

# CONHEÇA A HISTÓRIA DO BAIRRO ANTÔNIO HONÓRIO

# G

GAZETA  
NOS  
BAIRROS

ANTÔNIO  
HONÓRIO

CONJUNTO RESIDENCIAL,  
QUE FICA NA REGIÃO DE  
GOIABEIRAS, EM VITÓRIA,  
FOI CONSTRUÍDO PARA  
FUNCIONÁRIOS  
PÚBLICOS, NO INÍCIO DA  
DÉCADA DE 1970

TATIANA PAYSAN

Uma fazenda de gado, cavalos e cabritos. Assim era Antônio Honório até 1972, quando foi construído o conjunto habitacional pelo Instituto da Previdência e Assistência Jerônimo Monteiro (IPAJM), para funcionários públicos. Na época, ele contava com cerca de 300 casas.

Em lotes de cerca de 200 metros quadrados, as residências ficavam em ruas que tinham nomes de letras do alfabeto.

Antônio Honório fica na região de Goiabeiras, em Vitória, e é o personagem desta semana no Gazeta nos Bairros.

Atualmente, o bairro conta com aproximadamente 550 moradias, além de estabelecimentos comerciais, e abriga mais de 1,3 mil moradores.

Na época da construção do conjunto habitacional, não foi reservado nenhum espaço no projeto para uma escola pública, apenas para o centro comunitário e uma praça. Por isso, esse espaço foi cedido para a construção do Grupo Escolar Goiabeiras, hoje chamado Adão Benezath.

**PIONEIRO.** Antes mesmo da construção do conjunto, o comerciante Carlos Alberto Thози Casagrande, de 43 anos, chegou ao bairro, em 1964. Ele mora até hoje no mesmo endereço.

“Aqui era puro mato, mangue e areal. Para chegar a Camburi, só existia uma picada de pau. Não passavam carros. Curioso: se chama região de Goiabeiras, mas só tinha pés de manga. Raramente, havia um pé de goiaba”, contou.

Casagrande disse que,

quando a maré enchia, ele e os amigos conseguiam pescar morobás (peixe) com lata de leite e tomavam banho, onde hoje, infelizmente, existe o valão. “Era uma época maravilhosa”, contou.

Já a dona de casa Miriam Calmon, de 59 anos, mora no local há mais de 30 anos. Ela chegou na década de 70 e presenciou as mudanças pelas quais o bairro passou.

“Quando vim morar aqui, as casas de esquina tinham apenas os muros frontal e lateral. Não havia os dos fundos nem os da divisão de uma casa para outra, que eram cercadas por arame. Já as casas de meio só contavam com o muro de frente”, contou.

Segundo ela, solidariedade é uma palavra de ordem de Antônio Honório, que continua sendo um bairro familiar e bem tranquilo. Ela conta que, praticamente, não são registrados casos de violência no local.

“Mora muita gente boa e amiga por aqui. A gente ainda pode se encontrar na calçada para conversar. No carnaval, colocamos som de marchinhas para brincarmos, e as nossas amizades são de longa data”, contou.



**PERFIL** Bairro conta com aproximadamente 550 moradias, além de estabelecimentos comerciais e abriga mais de 1,3 mil moradores. FOTO: GABRIEL LORDELLO

## O que vem por aí

### TERÇA-FEIRA

*Esportes, música e artes plásticas para crianças e adolescentes*

Projeto Caminhando Juntos (Cajun) ajuda a integrar crianças e adolescentes na sociedade. São desenvolvidas atividades esportivas, como vôlei, capoeira, futsal, handebol e ginástica olímpica, além de aulas de música, dança, teatro, informática, pintura, escultura e mosaico.

### QUARTA-FEIRA

*Terreno baldio serve de depósito de lixo e para uso de drogas*

Moradores de Antônio Honório querem que a Prefeitura de Vitória limpe um terreno baldio que fica na Rua Jerônimo Vervloet, onde há suspeita de focos de mosquito da dengue e presença de usuários de drogas. Eles também reclamam dos bueiros sem tampa e entupidos, que levam risco a pedestres e motoristas.

### QUINTA-FEIRA

*Polícia Interativa é eleita como um dos orgulhos do bairro*

Uma parceria entre a comunidade e a Polícia Militar deu certo e reduziu sensivelmente o número de ocorrências na região de Goiabeiras. A 8ª Companhia do 1º Batalhão da Polícia Militar é responsável pelo policiamento nos bairros Antônio Honório, Boa Vista, Goiabeiras Velha, Maria Ortiz e Jabour, entre outros.

### SEXTA-FEIRA

*Conheça as histórias de sucesso de dois comerciantes*

Carlos Alberto Thози Casagrande, por exemplo, desde cedo trabalha. “Ajudei a minha mãe, que começou vendendo verduras, fazendo entregas. Também trabalhei com meu pai, que era construtor de obras. Depois, trabalhei numa sorveteria e por aí foi”. Hoje, ele é dono de uma revenda de automóveis.

### SÁBADO

*Aprenda a andar pelo bairro com o mapa ilustrado*

Mapa de Antônio Honório traz o traçado de ruas, itinerário de ônibus e a localização de serviços de utilidade pública, como bancos, feira livre e escolas, além de igrejas, lojas, supermercado, associação de moradores, grupo de Alcoólicos Anônimos, quadras esportivas e campo de futebol.

## Primeira diretora do colégio Adão Benezath

“Cheguei em Antônio Honório em 8 de fevereiro de 1971, logo que o conjunto foi entregue. Só havia as casas e a escola, onde hoje fica a Adão Benezath. Fui a primeira diretora do colégio. Assumi em 1971. Na época, ele se chamava Grupo Escolar de Goiabeiras. Foi na minha gestão que o nome foi mudado para Adão Benezath. Eu já lecionava na escola Cerqueira Lima, quando fui contemplada com uma casa no conjunto habitacional e vim para o bairro. Logo que cheguei assumi a escola e a minha gestão durou até 1979. O ensino era de 1ª a 4ª séries. Em 1972, passou a ter também 5ª e 6ª séries. A escola foi municipalizada no ano passado. Tenho boas recordações da escola



e ainda sou lembrada por muitos profissionais. A escola hoje conta com muitos funcionários que foram meus alunos. Isso me deixa muito feliz.”

**ZELIETE LAURINDO FRAGA**  
Aposentada

## Dono da loja de secos e molhados



“Moro em Antônio Honório há 34 anos. Logo que cheguei, montei um secos e molhados na minha própria casa, em 1974. Na época, só havia o meu comércio e o do Seu Antônio. Aos poucos, o bairro foi crescendo e evoluindo, mas ainda conserva algumas características, como a tranquilidade. Eu também conservo algumas coisas antigas no meu comércio, como a balança que trabalhamos, que é de 1964. Até hoje

pesamos as coisas nela, que continua firme e forte. Eu sempre trabalhei com meus filhos. Hoje, meu filho Silas (na foto com o pai) é que me ajuda a tomar conta. Funcionamos como um bar e uma mercearia. Gosto muito de morar e trabalhar aqui. Não penso em me mudar.”

**URIAS JOSÉ PIRES (D)**  
Comerciante